



CONTABILIDADE AMBIENTAL: UM ESTUDO SOBRE A EVIDENCIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AMBIENTAIS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS GRANDES EMPRESAS BRASILEIRAS

Karla Priscilla Sales de **LIMA**
Universidade Federal do Maranhão
karlapriscilla@hotmail.com

Darliane Ribeiro **CUNHA**
Universidade Federal do Maranhão
darlianerc@gmail.com

Francisco Gilvan Lima **MOREIRA**
Universidade Federal do Maranhão
francisco.ufma@gmail.com

Marcelo de Santana **PORTE**
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
marcelo_porte@hotmail.com

Resumo

Este artigo objetiva verificar as informações ambientais evidenciadas por grandes empresas brasileiras através das suas demonstrações contábeis. Com este estudo, procura-se verificar se as grandes empresas brasileiras utilizam as demonstrações contábeis para fornecer informações ambientais sobre o reflexo de suas atividades no meio ambiente e sobre as medidas tomadas por elas para mitigar ou extinguir os impactos ambientais de sua atuação. Para a realização desta pesquisa, foi utilizada uma amostra formada por 60 empresas. Considerou-se, para a sua composição, a relação das maiores empresas brasileiras divulgadas pela Revista Exame Melhores e Maiores do ano de 2009. Constatou-se, através dos resultados deste estudo, que a maioria das empresas analisadas vem demonstrando preocupação com as questões ambientais e utilizando a Contabilidade Ambiental como forma de comunicação com a sociedade, evidenciando por seus relatórios contábeis, os impactos de suas atividades no meio ambiente e as medidas por elas tomadas para reduzir este impacto.

Palavras-chave: Contabilidade ambiental. Informações ambientais. Meio ambiente. Demonstrações contábeis.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, os altos níveis de degradação causados pela ação humana ao meio ambiente vêm provocando uma maior conscientização sobre os problemas ambientais que afetam o nosso planeta.

O aumento de uma consciência ecológica foi o incentivo para que a população passasse a exigir informações sobre padrões que deveriam ser adotados pelas empresas para reduzir os impactos causados por suas atividades e sobre a situação do meio ambiente. Por sua vez, devido à necessidade de se evidenciar informações sobre a interação da empresa com o meio ambiente, a Contabilidade, por ser um instrumento gerador de informações, passou a ser utilizada como veículo de comunicação entre a empresa e a sociedade.

Segundo Iudícibus e Marion (2002, p. 53) “o objetivo da contabilidade pode ser estabelecido como sendo o de fornecer informação estruturada de natureza econômica, financeira e, subsidiariamente, física, de produtividade e social, aos usuários internos e externos à entidade objeto da Contabilidade.”

A Contabilidade Ambiental é um ramo da Ciência Contábil relativamente novo que tem como objeto o conjunto de bens, direitos e obrigações ambientais, isto é, o patrimônio ambiental, e tem por objetivo fornecer informações aos mais diversos usuários sobre os eventos ambientais que alteram a situação do patrimônio.

Assim, ela pode ser vista como um instrumento que, através da identificação e registro dos eventos ambientais, fornece informações para auxiliar os usuários a tomarem decisões visando à mitigação e controle dos impactos causados pelas atividades empresariais ao meio ambiente.

O presente estudo consiste em uma análise sobre as informações ambientais que são evidenciadas por grandes empresas brasileiras. A análise de informações ambientais evidenciadas nas demonstrações contábeis, permite o conhecimento das práticas adotadas pelas empresas em sua relação com o meio ambiente, podendo provocar o interesse da sociedade e demais interessados em exigir uma atitude mais responsável por parte das empresas. Empresas que praticam a responsabilidade social e ambiental podem conseguir um importante diferencial competitivo no setor em que atua.

2 A RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL E A CONTABILIDADE AMBIENTAL NAS EMPRESAS

Para um maior conhecimento sobre o tema, faz-se necessário compreender conceitos e informações sobre a responsabilidade social e ambiental praticada pelas empresas e sobre a Contabilidade Ambiental, que é vista como um importante veículo de comunicação entre as empresas e a sociedade.

2.1 Responsabilidade social e ambiental

Devido ao avanço tecnológico e à maior facilidade em obter-se informações acerca das estratégias de gestão adotadas pelas empresas, houve uma mudança no comportamento da sociedade e dos gestores.

A maior transparência das informações trazidas por novas tecnologias fez com que a responsabilidade social e ambiental passasse a ser uma importante ferramenta gerencial utilizada por empresas que buscam condições de competitividade no seu segmento econômico. A responsabilidade social e ambiental pode ser definida como um conjunto de ações que devem ser inseridas nas estratégias gerenciais das empresas, visando o seu comprometimento com as questões sociais e ambientais ao mesmo tempo em que esse compromisso contribui para o seu desenvolvimento econômico.

Diante das crescentes exigências da sociedade, de fornecedores, de colaboradores e de gestores por um posicionamento mais efetivo das empresas em suas interações com as questões sociais e ambientais, estas passaram a agir de forma responsável em seus relacionamentos internos e externos.

De acordo com Tinoco e Kraemer (2008, p. 102):

As entidades devem satisfazer adequadamente às demandas de seus clientes e de seus parceiros nos negócios e atividades, e divulgar e dar transparência, aos agentes sociais e a toda a sociedade, de sua inserção no contexto das relações econômicas, financeiras, sociais, ambientais e de responsabilidade pública.

Desta forma, empresas socialmente responsáveis apresentam atitudes éticas perante a sociedade, buscando satisfazer os interesses de todas as partes e não apenas dos seus acionistas e proprietários.

Além de demonstrar os aspectos econômicos das suas operações, as empresas precisam evidenciar que se preocupam com as questões sociais e ambientais. Evidenciando essas informações, elas fortalecem a sua imagem institucional, atraem mais consumidores e investidores, tornam-se competitivas e harmonizam os seus interesses econômicos com os interesses da comunidade em que estão inseridas.

2.2 Contabilidade ambiental

A Contabilidade é a ciência que estuda e interpreta os registros dos fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Sua principal finalidade é registrar a movimentação do patrimônio, quer qualitativa quer quantitativamente, a fim de fornecer informações úteis aos usuários e interessados.

A expansão de uma consciência coletiva com relação às questões ambientais e a necessidade de se evidenciar informações transparentes fez com que as empresas passassem a utilizar a Contabilidade Ambiental como instrumento de comunicação com a sociedade.

Paiva (2003, p. 12) discorre sobre a necessidade das informações contábeis dos eventos ambientais e nos diz que “os aspectos ambientais no gerenciamento dos negócios tornam-se importantes em todas as etapas das operações das empresas”.

O desenvolvimento da Contabilidade Ambiental foi consequência da necessidade de evidenciar-se informações adequadas às características das empresas. De acordo com Tinoco e Kraemer (2008), a sociedade está aumentando a busca por informações ambientais na contabilidade das organizações, não só nas demonstrações contábeis, mas

também em outros relatórios que evidenciam as informações pertinentes à gestão ambiental destinada à prevenção e recuperação dos danos ambientais.

A Contabilidade Ambiental pode ser entendida como um ramo relativamente novo da Contabilidade que tem como objeto de estudo as informações contábeis referentes ao meio ambiente e como objetivo identificar e registrar os eventos relacionados ao meio ambiente.

Segundo Ribeiro (2005, p. 45) o objetivo da Contabilidade Ambiental pode ser definido como:

A identificação, a mensuração, o esclarecimento dos eventos e as transações econômico-financeiras que estejam relacionados com a proteção, preservação e recuperação ambiental, ocorridos em um determinado período, visando a evidenciação da situação patrimonial de uma entidade.

Para Bergamini Jr. (1999, p. 3), “a Contabilidade Ambiental tem o objetivo de registrar as transações da empresa que impactam o meio ambiente e os efeitos das mesmas que afetam, ou deveriam afetar, a posição econômica e financeira dos negócios da empresa”.

São diversos os conceitos atribuídos à Contabilidade Ambiental. Para Tinoco e Kraemer (2008, p. 153) “serve para evidenciar e espelhar a relação das empresas e da Nação com o meio ambiente sendo mais ambiciosa que a contabilidade tradicional, pois se baseia em conhecer as externalidades negativas e registrar, mensurar, avaliar e divulgar todos os eventos ambientais.”

Diz-nos Lima (2001) que a Contabilidade Ambiental é vista como um conjunto de procedimentos visando evidenciar a situação e as modificações do patrimônio ambiental, cumprindo as funções de registro, orientação e controle dos atos e fatos relevantes, coletando, registrando, acumulando, resumindo e interpretando os fenômenos que afetam essas situações patrimoniais.

A Contabilidade Ambiental, segundo Kraemer (2005), pode ser entendida como a contabilização dos benefícios e prejuízos que o desenvolvimento de um produto ou serviço pode trazer ao meio ambiente, ou seja, é um conjunto de ações planejadas para desenvolver um projeto, levando em conta a preocupação com o meio ambiente. Em outras palavras: a Contabilidade Ambiental é o registro dos bens, direitos e obrigações ambientais de uma determinada empresa e suas respectivas mutações.

Teixeira (2000) afirma que há uma tendência das empresas em abrir para a comunidade uma grande quantidade de dados sobre sua política ambiental, seus programas de gerenciamento ambiental e o impacto de seu desempenho ambiental em seu desempenho econômico e financeiro. Afirma ainda que a Contabilidade Ambiental tem crescido de importância para as empresas em geral porque a disponibilidade e/ou escassez de recursos naturais e a poluição do meio ambiente tornam-se objeto do debate econômico, político e social em todo o mundo.

A transformação e a influência das questões ecológicas nos negócios das empresas serão evidenciadas de forma cada vez mais frequente e profunda.

2.3 Normas brasileiras aplicáveis à evidenciação de informações ambientais

No Brasil, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Instituto Brasileiro de Auditores Independentes (IBRACON) estabelecem normas, sem que haja caráter obrigatório de Lei, para se evidenciar as informações ambientais.

A Resolução CFC Nº 1.003/04 aprovou a NBC T 15, instituindo Informações de Natureza Social e Ambiental, a qual entrou em vigor no ano de 2006. Essa resolução estabeleceu procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade, instituindo que a Demonstração de Natureza Social e Ambiental deve ser efetuada como informação complementar e apresentada com as informações do exercício atual e do anterior para efeito de comparação.

Segundo a NBC T 15 as Informações de Natureza Social e Ambiental a serem divulgadas pelas empresas são: geração e distribuição de riquezas; recursos humanos; interação da entidade com o ambiente externo; interação com a meio ambiente.

Segundo as disposições finais desta norma, a entidade pode acrescentar ou detalhar outras informações que julgar importante e as informações divulgadas serão de responsabilidade técnica de contabilista registrado em Conselho Regional de Contabilidade.

A responsabilidade por informações não-contábeis evidenciadas podem ser compartilhadas com especialistas podendo essas informações serem objeto de revisão por auditores independentes.

O IBRACON instituiu a Norma de Procedimento de Auditoria Nº 11 - NPA 11 no ano de 1996 estabelecendo os liames entre a Contabilidade e o Meio Ambiente, tendo em vista participar dos esforços em favor da defesa e proteção contra a poluição e as agressões à Vida Humana e à Natureza.

Segundo a NPA 11, a crescente conscientização adquirida pela Humanidade, nos últimos anos, fez com que houvesse uma necessidade de adequação das questões ambientais nas Demonstrações Contábeis e nos Relatórios de Administração, visando-se o ajuste ao novo mundo. O crescente conhecimento da abrangência e da extensão das agressões ao meio ambiente e à vida humana impõe que as empresas avaliem a sua conduta ambiental, tendo por mira se resguardarem dos efeitos potenciais de pedidos de indenização judiciais relacionados aos efeitos danosos de suas atividades operacionais com relação ao ar, à água e ao solo.

A recomendação que a NPA 11 apresenta é que os valores decorrentes de investimentos na área de Meio Ambiente sejam apresentados em títulos contábeis específicos tanto no Ativo Ambiental quanto no Passivo Ambiental ou mediante a apresentação de notas explicativas que evidencie a real posição ambiental da empresa.

A introdução da Contabilidade Ambiental no ambiente empresarial demonstra a conscientização das empresas com o compromisso de preservar-se o planeta.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa se classifica, segundo a tipologia proposta por Raupp e Beuren (2003), quanto aos objetivos, como exploratória, quanto aos procedimentos como bibliográfica e documental e quanto à abordagem do problema como qualitativa. Esta pesquisa se realizará sobre as demonstrações contábeis das empresas participantes da amostra.

O acesso a estes documentos foi por meio da Internet, com consulta às páginas eletrônicas das empresas. Para a composição da amostra, foram verificadas as páginas eletrônicas de 100 empresas, considerando-se, para a sua seleção, a relação das maiores empresas brasileiras divulgadas pela Revista Exame Melhores e Maiores do ano de 2009.

Foram excluídas da amostra 40 empresas de capital fechado que não disponibilizaram as demonstrações contábeis nas suas páginas eletrônicas. Assim, o estudo contou com um total de 60 empresas. Por fim, trata-se de pesquisa qualitativa, pois “busca destacar características que não podem ser observadas através de uma pesquisa quantitativa, permitindo uma análise mais aprofundada sobre o fenômeno que esta sendo estudado.” (RAUPP; BEUREN, 2003, p. 92).

Todas as demonstrações obtidas são oriundas de grandes empresas brasileiras. O grupo em questão é bastante heterogêneo, tendo sido formado por empresas dos setores de Energia, Bens de Consumo, Telecomunicações, Indústria de Construção, Siderurgia e Metalurgia, Varejo, Atacado, Química e Petroquímica, Transporte, Mineração, Serviços, Agroindústria; Produção Agropecuária, Autoindústria de Papel e Celulose.

4 RESULTADOS

As demonstrações contábeis constituem importante instrumento de comunicação entre as empresas e a sociedade. Elas são preparadas e apresentadas para os mais diversos usuários, sejam eles internos sejam externos. Objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões e avaliações por parte dos usuários em geral.

Com o aumento de uma consciência ecológica, houve a necessidade de divulgação de informações transparentes sobre a interação das empresas com o meio ambiente fazendo com que essas informações passassem a ser disponibilizadas pela Contabilidade através dos seus relatórios.

Segundo Ribeiro e Martins (1998, p. 5) as demonstrações contábeis “permitiria aos usuários melhores condições de acesso às informações para avaliar a grandeza dos investimentos ambientais comparativamente ao patrimônio e aos resultados do período.”

O gráfico 1 informa a representatividade de cada setor no total das empresas da amostra estudada. Ao se fazer uma análise das informações ambientais divulgadas nas demonstrações contábeis das empresas da amostra em estudo, verificou-se que 86% delas evidenciam informações ambientais em pelo menos um dos seus demonstrativos.

Com o resultado obtido, verifica-se que as empresas estão se preocupando cada vez mais com as questões ambientais e utilizando a Contabilidade como veículo de comunicação com os seus mais diversos usuários.

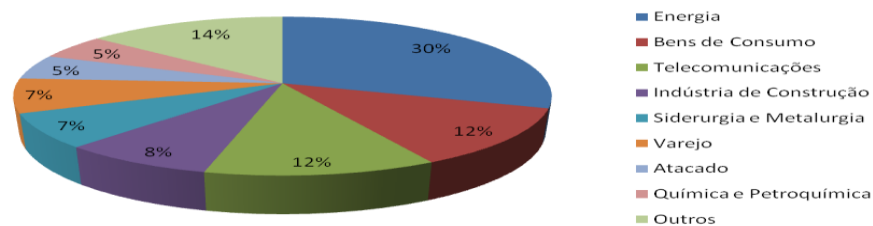


Gráfico 1 – Setores Econômicos

Analisando as empresas, verificou-se que o setor que mais evidenciou informações ambientais foi o de energia conforme o gráfico 1. Todas as empresas pertencentes a este setor evidenciaram informações ambientais nas suas demonstrações contábeis. Em contrapartida, constatou-se que, no mesmo gráfico, os setores que menos evidenciaram informações ambientais nas suas demonstrações foram os setores Papel e Celulose, Autoindústria, Produção Agropecuária, Agroindústria, Serviços e Mineração, com menos de 3 pontos percentuais cada uma, classificadas como outros no gráfico 1.

Para avaliar a evidenciação das informações ambientais nas demonstrações contábeis das empresas, estudaram-se os relatórios dos anos de 2007, 2008 e 2009, com o objetivo de se fazer um comparativo das informações relacionadas às questões ambientais evidenciadas entre esses anos.

Analisando-se os Balanços Patrimoniais, verificou-se que a quantidade de empresas que evidenciam informações ambientais neste demonstrativo é muito pequena.

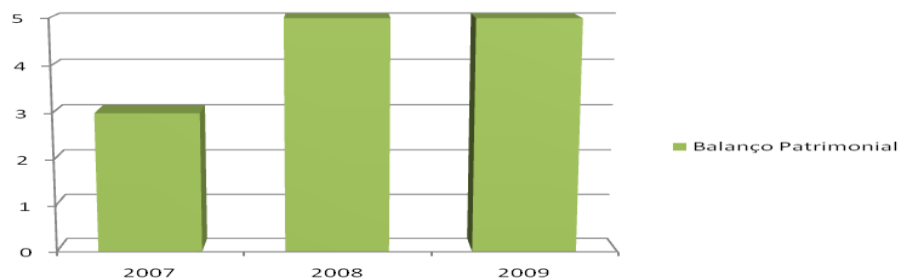


Gráfico 2 – Empresas que evidenciam informações ambientais nos seus Balanços Patrimoniais

Fazendo um estudo do gráfico 2, colheu-se que, no ano de 2007, três empresas, e nos anos de 2008 e 2009 cinco empresas, em cada ano, evidenciaram informações ambientais neste relatório. Percebe-se, com isso, que, mesmo com um pequeno aumento, mais empresas optaram por evidenciar informações ambientais neste demonstrativo.

Todas as informações evidenciadas no Balanço Patrimonial dessas empresas se encontram no grupo do Passivo e se referem a provisões para passivos ambientais, provisões para recuperação ambiental, compensações ambientais e provisões para contingências ambientais. Devido a sua importância, as obrigações ambientais, mesmo não sendo obrigatórias, devem ser reconhecidas no Balanço Patrimonial da empresa. Da mesma forma como acontece com as demais obrigações, os passivos ambientais devem ser reconhecidos e contabilizados pela empresa no momento em que se tem origem o

seu fato gerador ou a partir do reconhecimento da sua existência, sob risco de, caso não haja reconhecimento, ter sua lucratividade afetada ou, caso o problema não venha a ser corrigido, causar a sua descontinuidade. Entretanto, na Demonstração do Resultado do Exercício verificou-se que nenhuma delas evidencia elementos referentes a despesas, receitas ou custos ambientais neste demonstrativo.

Acredita-se que a falta de maiores evidenciações das informações ambientais no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultado do Exercício das empresas estudadas ocorra pela não-obrigatoriedade de evidenciação de elementos ambientais nestes relatórios. A utilização de informações ambientais nestes demonstrativos é uma importante contribuição da Contabilidade para a proteção e preservação do meio ambiente.

Ao se fazer um estudo das Notas Explicativas das empresas da amostra, verificou-se que aproximadamente 60% utilizam este relatório para evidenciar informações ambientais, o que significa que as empresas o utilizam com frequência para evidenciar a relação de suas atividades com o meio ambiente.

Conforme o gráfico 3, nos anos de 2007, 2008 e 2009, respectivamente 35, 36 e 38 empresas apresentaram informações ambientais nesse relatório.

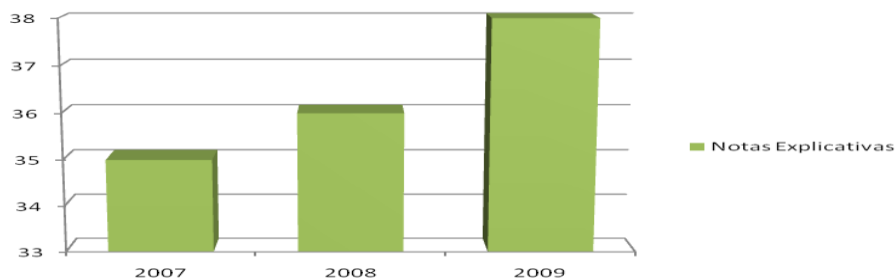


Gráfico 3 – Empresas que evidenciam informações ambientais nas Notas Explicativas

As informações ambientais encontradas nesse demonstrativo se referem, principalmente, à evidenciação de passivos contingentes ambientais, reservas para contingências, investimentos e gastos para redução do impacto ambiental, investimentos e gastos com proteção e preservação ambiental, gastos para recuperação de ambientes degradados, investimentos em educação ambiental para empregados e para a comunidade, processos judiciais movidos contra a empresa por questões ambientais, entre outros.

Ao se fazer a análise do Relatório da Administração, constatou-se que aproximadamente 75% das empresas estudadas evidenciam informações ambientais neste demonstrativo. Desta forma, entre as demonstrações contábeis estudadas, o Relatório da Administração é o relatório mais utilizado por empresas que evidenciam informações ambientais.

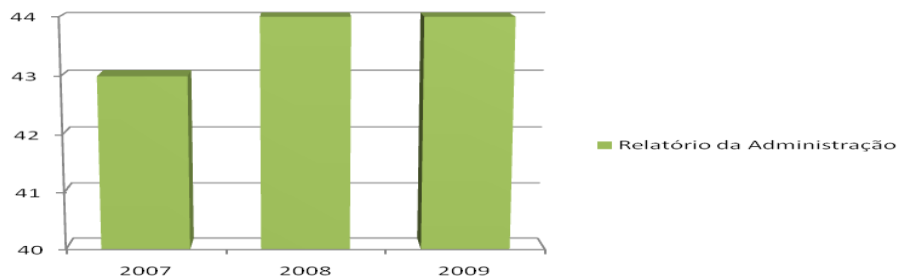


Gráfico 4 – Empresas que evidenciam informações ambientais nos Relatórios da Administração

Semelhante às informações ambientais evidenciadas nas Notas Explicativas, no Relatório da Administração (gráfico 4) encontram-se, principalmente, informações referentes a investimentos e gastos com tecnologias para redução do impacto ambiental, investimentos e gastos com proteção e preservação ambiental, programas para educação ambiental de empregados e da comunidade, políticas para gestão de resíduos, etc.

Fazendo-se um paralelo entre as informações evidenciadas nas demonstrações contábeis das empresas da amostra e as recomendações da NBC T 15 do CFC, colheu-se que muitas das empresas estudadas utilizam estas recomendações para informar a sua interação com o meio ambiente. Na busca de verificar-se quais as principais informações ambientais que as empresas evidenciam em relação às informações da NBC T 15, observou-se as seguintes recomendações:

a) Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente;

Segundo Kraemer (2006, p. 24) “os investimentos para melhoria do meio ambiente correspondem a todas as aplicações (ativos) que propiciarão resultados em melhorias ambientais”.

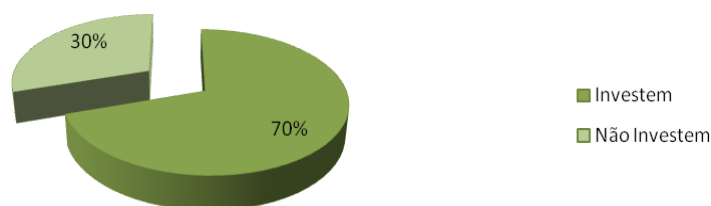


Gráfico 5 – Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente

Conforme o gráfico 5, através da análise das informações evidenciadas nas demonstrações contábeis das empresas estudadas, constatou-se que 70% apresentam informações relativas a investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente.

b) Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados.

Conforme o gráfico 6, observou-se que 45% das empresas da amostra estudada apresentam informações relativas a investimentos e gastos com a preservação e/ou

recuperação de ambientes degradados. Esses investimentos se referem, principalmente, a projetos para despoluir ambientes degradados e para preservação ambiental.

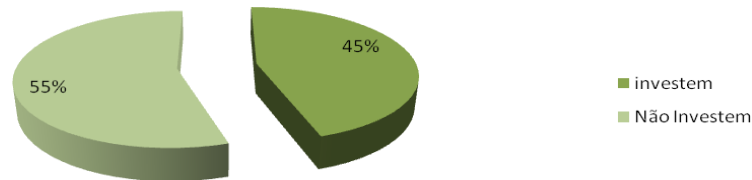


Gráfico 6 - Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados

Estes investimentos e gastos se referem às ações efetuadas pelas empresas para recuperar o ambiente que foi degradado por suas atividades e para garantir que o ambiente em que atua seja preservado.

Kraemer (2006, p. 24) afirma que “não se trata de somar os investimentos e gastos com a manutenção dos processos operacionais que visem à melhoria do meio ambiente, mas sim, com os valores destinados à preservação e/ou recuperação”.

c) Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade.

Segundo Kraemer (2006, p. 25), “A educação ambiental a ser considerada pode abranger desde a confecção de folhetos explicativos de conscientização ecológica até a realização de eventos educativos, voltados para os colaboradores da entidade”.

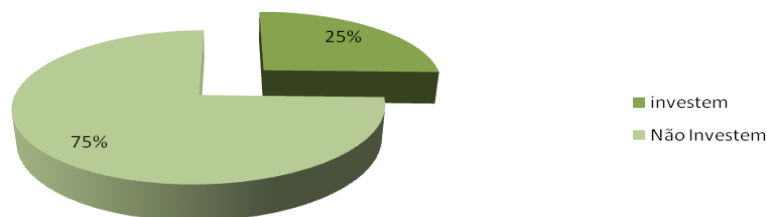


Gráfico 7 - Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade

De acordo com os dados do gráfico 7, observou-se que apenas 25% das empresas evidenciam, nas suas demonstrações contábeis, os seus investimentos e gastos com a Educação Ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade nas suas demonstrações contábeis.

d) Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade.

A Educação Ambiental é uma forma de conscientizar a população sobre os principais problemas que causam a degradação ambiental, sobre a melhor forma de se evitar o

agravamento de situações ambientais existentes e quais as melhores medidas a serem tomadas para melhoras as condições ambientais.

Conforme o gráfico 8, apenas 32% das empresas estudadas evidenciam investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade em seus relatórios financeiros.

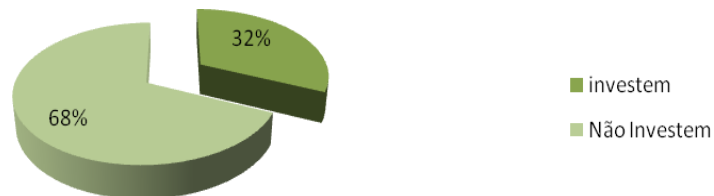


Gráfico 8 – Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade

Kraemer (2006) afirma, a propósito, que os gastos relativos aos empregados/colaboradores não devem ser somados e apenas os referentes aos gastos para com o público. “Se a entidade tiver projetos específicos, poderá destacá-los, evidenciando assim sua responsabilidade social e ambiental de forma mais transparente.” (KRAEMER, 2006, p. 25).

Investindo em Educação Ambiental, a empresa passa a ser valorizada pela comunidade onde esta inserida, a ser bem vista pelo mercado em que concorre e, com isso, aumenta a sua vantagem competitiva.

e) Investimentos e gastos com outros projetos ambientais. Segundo Kraemer (2006, p. 25):

Outros gastos e investimentos, tais como doações a ONG Ecológicas e projetos específicos de interesse ambiental, patrocinados pela entidade. Observar que não se trata somente de gastos, mas também dos investimentos (aplicações de capital) destinados a tais projetos. Assim, por exemplo, a aquisição de tecnologia ou equipamentos para aplicação em determinado projeto ambiental comunitário, que não seja classificado nas rubricas anteriores, será incluída aqui.

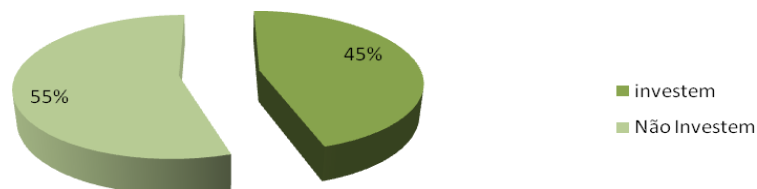


Gráfico 9 – Investimentos e gastos com outros projetos ambientais

Conforme o gráfico 9, 45% das empresas estudadas evidenciam, nas suas demonstrações contábeis, investimentos em outros tipos de projetos ambientais.

f) Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade. É necessário que tal informação seja disponibilizada pelo “departamento

jurídico da entidade, tendo abrangência do somatório de processos ambientais, tanto no âmbito administrativo, quanto no âmbito judicial. Observar que, independentemente do processo ser precedente ou não, deve ser incluído em tal informação.” (KRAMER, 2006, p. 26).

Conforme o gráfico 10, cerca de 10% das empresas evidenciam informações sobre processos ambientais movidos contra elas.

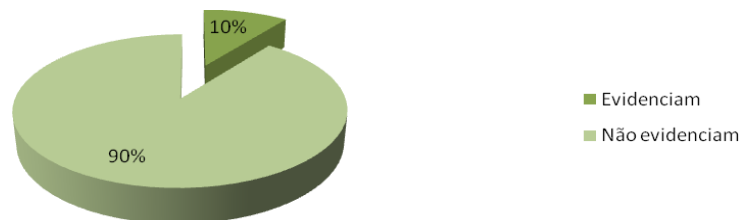


Gráfico 10 – Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade

g) Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente. Segundo Kraemer (2006, p. 26) ambas devem ser somadas, independentemente da data do pagamento sendo utilizado o regime de competência para as presentes informações.

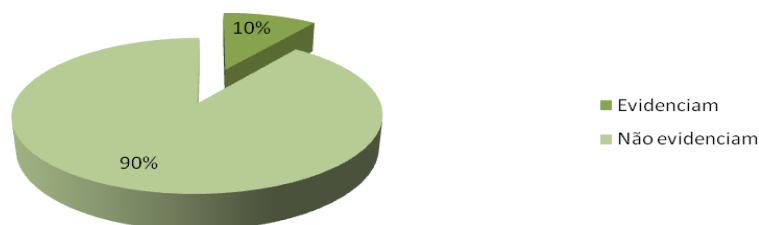


Gráfico 11 – Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente

No total de 10% das empresas evidenciam em suas demonstrações contábeis o valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental determinadas administrativas ou judicialmente conforme gráfico 11.

h) Passivos e contingências ambientais.

Segundo Kraemer (2006, p. 27) “um passivo ambiental origina-se quando uma entidade, em decorrência de suas operações, fica sujeita a obrigações legais ou reparatórias, em função do uso do meio ambiente (água, solo, ar) ou a geração de resíduos tóxicos.”

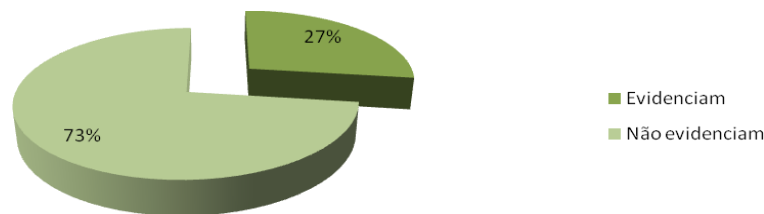


Gráfico 12 – Evidenciação de Passivos e contingências ambientais

Conforme o gráfico 12, observa-se que 27% das empresas da amostra evidenciam informações sobre passivos e contingências ambientais em seus relatórios. É importante que as empresas evidenciem estas informações em seus relatórios quando suas ocorrências forem prováveis e possam ser ter estimativas razoáveis.

Com a análise das demonstrações contábeis do presente estudo, verificou-se que a grande parte delas atende às recomendações do CFC. Uma maior conscientização sobre os problemas ambientais causados pelas empresas pode induzi-las a investirem cada vez mais em tecnologias limpas que contribuam para a preservação ambiental ao mesmo tempo em que reforçam a sua imagem perante a sociedade e promovem o seu desenvolvimento econômico.

Conclusões

Pela necessidade de se evidenciarem informações ambientais, esta pesquisa buscou abordar aspectos inerentes à Contabilidade Ambiental e a sua utilização em empresas brasileiras. Então, inicialmente, apresentou-se revisão conceitual sobre o tema e outras informações que o envolvem e posteriormente foi feito um estudo sobre as informações ambientais que são evidenciadas por grandes empresas brasileiras.

Constatou-se com este estudo que as empresas estão se conscientizando cada vez mais sobre a importância de se evidenciar informações ambientais nos seus demonstrativos e utilizando estes relatórios como uma forma de comunicação com a sociedade. Empresas que praticam a responsabilidade social e ambiental e que evidenciam informações desta natureza acabam conseguindo um importante diferencial competitivo no setor em que atua.

Como foi evidenciado no corpo deste trabalho, o demonstrativo que as empresas mais utilizam para evidenciar informações ambientais é o Relatório da Administração, sendo que a preferência por utilizar este demonstrativo tem aumentado ao longo dos anos.

Verificou-se, também, que as Notas Explicativas são muito utilizadas pelas empresas para evidenciar informações ambientais. Neste relatório as empresas apresentam informações complementares às demonstrações contábeis, desta forma, muitas empresas optam por fornecer informações ambientais neste demonstrativo.

Outro aspecto importante detectado nesta pesquisa foi que a maior parte das empresas estudadas não evidencia informações ambientais nos seus Balanços Patrimoniais e nas suas Demonstrações do Resultado do Exercício o que nos leva a acreditar, dada a relevância de se evidenciarem informações ambientais nesses demonstrativos, que a não

obrigatoriedade de evidenciação dessas informações faz com que as empresas optem por divulgá-las em outros relatórios ou, até mesmo, de não divulgá-las por qualquer outro meio.

Embora no Brasil não haja obrigatoriedade legal para se divulgarem informações de natureza ambiental nas demonstrações contábeis das empresas, há recomendações para que essa prática seja adotada, visando-se oferecer maior transparência sobre a interação das empresas com o meio ambiente e satisfazer as necessidades da sociedade por informações desta natureza.

O estudo sobre as informações ambientais, que são evidenciadas nas demonstrações contábeis das empresas, permite maior conhecimento das práticas adotadas pelas empresas em sua interação com o meio ambiente. Desta forma, empresas que se preocupam com as questões sociais e ambientais e que evidenciam informações desta natureza, são bem vistas pela sociedade, pelos colaboradores, por investidores, por fornecedores e por pessoas que, de alguma forma, utilizam estas informações.

Referências

- BERGAMINI JR., S. Contabilidade e riscos ambientais. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, n.11, 1999.
- IBRACON. **NPA 11: Normas e Procedimentos de Auditoria Balanço e Ecologia**. São Paulo: Ibracon, 2000.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da Contabilidade**, 3.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
- KRAEMER, M. E. P. Contabilidade ambiental: relatório para um futuro sustentável, responsável e transparente. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v.8, ag/out. 2005.
- KRAEMER, M. E. P. A norma brasileira de contabilidade técnica n.15 como sistema de informação ambiental e social. In: FÓRUM AMBIENTAL DA ALTA PAULISTA, 2.,2006,São Paulo: Anap, 2006.
- LIMA, Luiz Henrique Moraes de. **Controle do Patrimônio Ambiental Brasileiro**. Rio de Janeiro: Ed.UERJ, 2001.
- PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção**. São Paulo: Atlas, 2003.
- RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.
- RIBEIRO, Maisa de Souza, MARTINS, Eliseu. Ações das empresas para a preservação do meio ambiente. **Boletim da Abrasca**. n.415, p. 3-4,1998.
- RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade Ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- TEIXEIRA, Luciano Guerra de Almeida. A Contabilidade Ambiental: a busca da ecoeficiência. In: Congresso Brasileiro de Contabilidade, 11, 2000, Goiânia. **Anais...** Goiânia: CFC, 2000.
- TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade e gestão ambiental**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.